UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Elisabete Ferreira Esteves Campos

A Coordenação Pedagógica em questão

Diálogos nos Círculos de Debates

São Paulo

2010

ELISABETE FERREIRA ESTEVES CAMPOS

A Coordenação Pedagógica em questão

Diálogos nos Círculos de Debates

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Área de concentração: Didática, teorias de ensino e práticas escolares.

Orientador:
Prof. Dr. José Cerchi Fusari.

São Paulo

2010

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

379.45 Campos, Elisabete Ferreira Esteves
C198c A coordenação pedagógica em questão: diálogos nos Círculos de Debates / Elisabete Ferreira Esteves Campos; orientação José Cerchi Fusari. São Paulo: s.n., 2010.

243 p.; tabs. ; anexos

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Didática, teorias de ensino e práticas escolares) - - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Coordenação pedagógica 2. Círculos de cultura 3. Pesquisa-ação 4. Trabalho coletivo na escola 5. Formação contínua I. Fusari, José Cerchi, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elisabete Ferreira Esteves Campos

A coordenação pedagógica em questão: diálogos nos Círculos de Debates

Tese apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutor em Educação.

Área de concentração: Didática, teorias de ensino e práticas escolares.

Orientador:
Prof. Dr. José Cerchi Fusari.

Aprovado em: _____ de _____ de 2010.

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição:_____Assinatura:_____

Prof. Dr. _____

Instituição:_____Assinatura:_____

Prof. Dr. _____

Instituição:_____Assinatura:_____

Prof. Dr._____

Instituição:_____Assinatura:_____

Prof. Dr. _____

Instituição:_____ Assinatura: _____

Dedico este trabalho a todos os professores e professoras que não se acomodam e persistem na luta diária em favor da melhor qualidade da Educação pública.

Dedico às cinco Professoras de Apoio Pedagógico pela sua generosidade em participar de tantos encontros, sempre abertas ao diálogo.

À minha filha Renata que abraçou a profissão assumindo essa árdua tarefa de construir uma Educação mais humana e ética.

Aos meus queridos José e Fernando.

AGRADECIMENTOS

E Mário Prata tem razão: a tese faz com que nos sintamos culpados pelo “voto de pobreza”, representado nas constantes ausências. Nunca estivemos tão longe mesmo estando perto e ainda assim, recebemos tanto apoio e compreensão. É por isso e muito mais que preciso agradecer.

Agradeço a Deus, que me permite aprender com a sabedoria das pessoas que atravessam minha vida e com aquelas com quem tenho a felicidade de conviver cotidianamente:

Ao meu marido José, meu filho Fernando e minha filha Renata agradeço pela paciência, pela compreensão, pela tolerância, pelo diálogo cotidiano que me faz crescer, pela grande ajuda e apoio constante. Vocês fazem minha vida melhor, a cada dia.

Ao meu pai que já se foi deixando tanta saudade, minha mãe que me deu a vida e continua me ensinando a arte de vivê-la melhor, às pessoas especiais da minha família, meus amigos, as pessoas com quem estudo, com quem trabalho, com quem convivo: muito obrigada por tudo.

Agradeço especialmente a meu orientador, José Cerchi Fusari, com sua paciência histórica e pedagógica, acompanhando e analisando com rigorosidade o processo de elaboração desta pesquisa, mas sempre ensinando que a vida é mais ampla... Mais do que um brilhante professor, Fusari é uma pessoa especial “da melhor qualidade”, como diria nossa querida Terezinha Rios. Deixo aqui registrado meu profundo respeito, admiração e agradecimento pelo privilégio de tê-lo como orientador.

Agradeço a oportunidade de realizar esta pesquisa, os apoios que recebi e o muito que aprendi com pessoas tão especiais:

Professora Maria Isabel de Almeida, por ocasião de minha participação no PAE, nas reuniões do GEPEFE e por sua grande contribuição na banca de qualificação.

Professor Elydio dos Santos Neto e Professora Branca Jurema Ponce, que também estiveram presentes na banca de qualificação contribuindo com suas relevantes e valiosas considerações, que possibilitaram novos olhares e novas abordagens na pesquisa.

Professora Ana Maria Saul, que me acolheu e me ensinou de forma tão carinhosa, partilhando seus conhecimentos e me levando a compreender melhor conceitos tão complexos.

Amigos e pesquisadores do GEPEFE, uma lista grande de pessoas sérias, comprometidas, empenhadas com as causas da Educação e que tanto me ensinam. Meus agradecimentos e abraço carinhoso a cada um de vocês: **Amanda Cristina Teagno Lopes Marques, Andrés Reyes Pincheira, Branca Jurema Ponce, Evandro Ghedin, Isaneide Domingues, José Cerchi Fusari, Kalline Pereira Aroeira, Lenilda Rego Albuquerque de Faria, Maria Amélia do Rosário Santoro Franco, Maria Helena Jayme Borges, Maria Isabel de Almeida, Maria Socorro Lucena Lima, Marineide de Oliveira Gomes, Noeli Prestes Padilha Rivas, Nora Faundez-Vallejos, Persio Nakamoto, Patricia Teixeira Tavano, Selma Garrido Pimenta, Silas Borges Monteiro, Terezinha Azerêdo Rios, Uirá Fernandes, Umberto de Andrade Pinto, Valéria Cordeiro Fernandes Belletati, Vanda Moreira Machado, Wanderson Ferreira Alves, Yoshie Ussami Ferrari Leite.**

Agradeço ao Pérsio Nakamoto que, além de fazer a revisão do relatório de qualificação me atendeu prontamente, por inúmeras vezes, nas dúvidas sobre o texto.

Ao Renato Galit, sempre muito prestativo e atencioso, dedicando horas de seu tempo me auxiliando nos problemas com uso da tecnologia.

À Equipe de Orientação Técnica da Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo por partilharmos tantos saberes, conflitos e dúvidas, vivendo e convivendo com as incertezas que nos fazem crescer e não paralisar. Agradeço às equipes escolares de SBC, a todos e todas que me levam a perguntar, refletir, questionar, lutar... Lutar porque aprendi com Freire a ser esperançosa. A ter esperança na capacidade das pessoas para criar e transformar.

É também preciso destacar que esta pesquisa só foi possível pela grande generosidade das cinco Professoras de Apoio Pedagógico, por aceitarem participar da pesquisa e terem sido tão abertas, tão verdadeiras. A participação delas se configurou no coração desta pesquisa, por isso deixo aqui uma homenagem muito especial e meus melhores agradecimentos.

Agradeço a Paulo Freire que já não se encontra entre nós, mas nos deixou um importante legado teórico. Seus “livros falados” com palavras carregadas de afeto e lucidez me inspiram e me ensinam a ter esperança na luta por uma vida mais humana, mais justa, mais bonita, ética e esteticamente.

RESUMO

CAMPOS, Elisabete Ferreira Esteves. *A coordenação pedagógica em questão: diálogos nos Círculos de Debates.* São Paulo, 2010. Tese de Doutorado.
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Apresento, nesta pesquisa, um breve panorama sobre a complexidade da escola pública, suas regulamentações, diretrizes e reformas que levaram à municipalização do Ensino Fundamental I – anos iniciais – em São Bernardo do Campo. Em 1998 um novo Estatuto do Magistério desta rede municipal foi publicado, sendo que o princípio da gestão democrática nas escolas municipais levou à criação de funções de professores de apoio, com o objetivo de incluir parceiros do diretor para partilhar a gestão escolar. Para a coordenação pedagógica foi criada a função de Professor de Apoio Pedagógico - PAP, considerando que a formação universitária em pedagogia e dois anos de docência seriam pré-requisitos suficientes para o desempenho dessa função. Estudos e pesquisas revelam a complexidade da coordenação pedagógica, especialmente na coordenação do Projeto Político Pedagógico-PPP que implica na formação contínua de professores em serviço, no âmbito da unidade escolar. Esse contexto me levou a questionar, nesta pesquisa: a) se os PAPs quando assumem essa função têm, de fato, condições para coordenar o trabalho político-pedagógico das escolas; b) se a função de coordenação pedagógica não exige saberes que passam pela docência, mas vão além dela; c) se a base teórico-metodológica da coordenação pedagógica é a docência e práticas pedagógicas que a incluem, mas vão além dela; d) se os cursos de Pedagogia têm conseguido êxito na formação inicial de professores polivalentes e ao mesmo tempo pedagogos para exercerem as funções de gestores nas escolas. Para tratar desse tema, convidei um grupo de cinco Professoras de Apoio Pedagógico para participarem de Círculos de Debates, no decorrer dos anos de 2007 e 2008, inspirados nos Círculos de Cultura, idealizados por Paulo Freire. A dialética em Freire parte da realidade concreta dos sujeitos para problematizar seu mundo por meio do diálogo crítico, compreendendo a Educação como forma de intervenção no mundo. Com base nessa fundamentação teórica, o objetivo central da pesquisa foi favorecer reflexões críticas das PAPs sobre a educação escolar no e pelo trabalho realizado efetivamente por elas, contribuindo com o aperfeiçoamento da coordenação pedagógica para o fortalecimento do PPP, tendo em vista melhor qualificar o ensino e a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, foi possível configurar a pesquisa numa abordagem qualitativa de intervenção, que assim pode se caracterizar como pesquisa-ação, constituindo-se em espaço formativo para as PAPs que, num processo de ação-reflexão-ação, exercitam a curiosidade epistemológica e constroem conhecimentos para intervir na realidade, na perspectiva da democratização quantitativa e qualitativa do processo de ensino e aprendizagem. Nos Círculos de Debates, enquanto releitura ou reinvenção da proposta de Freire, pudemos identificar certas contradições na organização da Educação escolar e nas ações pedagógicas que ocorrem nas escolas, construindo e sistematizando saberes considerados necessários para favorecer processos de mudança.

PALAVRAS-CHAVE: 1-Coordenação pedagógica; 2-Círculos de Cultura; 3-Pesquisa-ação; 4-Trabalho coletivo na escola; 5-Formação contínua de educadores.

ABSTRACT

CAMPOS, Elisabete Ferreira Esteves. *The pedagogical coordination in question: dialogues in debate circles.* São Paulo, 2010. Thesis. College of Education, University of São Paulo.

A brief overview of the complexity of estate school is presented in this research including its regulations, policies and reforms, which led to the decentralization of the Elementary School – early years – in the city of São Bernardo do Campo, Brazil. In 1998 a new municipal Teaching Statute system was published. As a result, influenced by democratic management principles, new roles were created aiming to support teachers, with the purpose of including headmasters' partners so that the school management could be shared. For pedagogical coordination was created the Educational Support Teacher (PAP) position, based on the fact that a two-year as teacher in Elementary School and university degree in Pedagogy would provide sufficient requirements to perform this function. Studies and surveys have displayed the complexity of teaching coordination, particularly when this professional is assigned the responsibility for coordinating the training of teachers in service in the school unit. This context led me to question in this study: a) whether the PAPs are actually able to coordinate the political-educational work in schools, b) if the pedagogical coordinating role does not require knowledge beyond teaching skills, c) if the pedagogical coordination theoretical and methodological basis are only teaching practices, d) if pedagogy courses have been successful in the initial training of classroom teachers and, at the same time, make them able to perform the duties of managers in schools. In order to deal with this issue, a group of five teachers of Educational Support (PAP) were invited to take part in debate circles during 2007 and 2008, inspired by the Cultural Circles developed by Paulo Freire, whose dialectic starts from the reality of the subjects to problematize it through critical dialogue, understanding education as means of intervention in the world. With this theoretical basis, the main purpose of this study was to promote among those teachers (PAPs) critical thinking on school education and its relations to the work they have performed contributing to the improvement of teaching coordination to strengthen the school's political and pedagogical project in order to better qualify the teaching and student learning. Thus, it was possible to set the research as a qualitative approach of intervention, so that it may be characterized as action research, becoming a forming ground to PAPs where – through a process of action-reflection-action – they were able to exercise their epistemological curiosity and to build knowledge to intervene in reality, within a perspective of quantitative and qualitative democratization of the teaching and learning process. In the debate circles as "rereading" or "reinvention" of Freire's proposals it was possible to identify certain contradictions in both school education organization and pedagogical practices that occur in schools, building and systematizing knowledge regarded necessary for the coordinator to help with educational changing processes.

KEYWORDS: 1-Pedagogical Coordinator, 2-Cultural Circles, 3-Action Research; 4-Collective Work, 5-service training.

LISTA DE SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
APM	Associação de Pais e Mestres
BEI	Biblioteca Escolar Interativa
BIRD	Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
CEE/SP	Conselho Estadual de Educação de São Paulo
CEFAM	Centros Específicos de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
CENAFOR	Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional
CENPEC	Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CONAE	Congresso Nacional de Educação
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira
EF I	Ensino Fundamental I (anos iniciais)
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EMEB	Escola Municipal de Educação Básica
EOT	Equipe de Orientação Técnica
FMI	Fundo Monetário Internacional
FUNDEB	Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
FUNDEF	Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério
GEPEFE	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores
GT	Grupo de Trabalho
HTPC	Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo
HTPL	Horário de Trabalho Pedagógico Livre
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”
ISEB	Instituto Superior de Estudos Brasileiros
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MCP	Movimento de Cultura Popular
MEC	Ministério da Educação
MOBRAL	Movimento Brasileiro de Alfabetização
MOVA	Movimento de Alfabetização
NEE	Necessidades Educacionais Especiais
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OECD	Organization for Economic Cooperation and Development
OMC	Organização Mundial do Comércio
ONG	Organização não Governamental
PABE	Professor de Apoio à Biblioteca Escolar
PAD	Professor de Apoio à Direção Escolar
PAP	Professor de Apoio Pedagógico
PAPE	Professor de Apoio aos Programas Educacionais
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais

PE	Pesquisador
PEB I	Professor de Educação Básica I (anos iniciais)
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB	Produto Interno Bruto
PISA	Programme for International Student Assesment - Programa Internacional de Avaliação de Aluno
PMDB	Partido do Movimento Democrata Brasileiro
PMSBC	Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PPP	Projeto Político Pedagógico
PPS	Partido Popular Socialista
PROFA	Programa de Formação de Professores Alfabetizadores
PROMAC	Programa Municipal de Alfabetização e Cidadania
PSD	Partido Social Democrático
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PT	Partido dos Trabalhadores
PTB	Partido Trabalhista Brasileiro
RCN	Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
SAEB	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
SBC	São Bernardo do Campo
SE	Secretaria de Educação do Município de São Bernardo do Campo
SEC	Secretaria de Educação e Cultura do Município de São Bernardo do Campo
SEDESC	Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania
SESI	Serviço Social da Indústria
UDN	União Democrata Nacional
UNE	União Nacional dos Estudantes
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
USAID	United States Agency for International Development
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

Resumo	**8**
Abstract	**9**
Introdução	**14**
Capítulo I – Fundamentos teóricos: pressupostos para participação e diálogo	**40**
1 – O pensamento de Freire: finais dos anos 1950 e início dos anos 1960	40
2 – Os Círculos de Cultura: pressupostos, críticas, possibilidades	47
3 – Pressupostos para investigação com as PAPs	54
4 – Critérios para escolha das PAPs participantes	60
5 – A abordagem qualitativa de intervenção na perspectiva de pesquisa-ação	61
Capítulo II – Transformar a Educação: tarefa histórica do nosso tempo	**68**
1 – Do otimismo pela democratização do país à teoria neoliberal e suas influências na organização escolar	69
2 – A LDB 9.394/96 e outras reformas no campo educacional	75
3 – Avaliações institucionais e seu significado nas práticas pedagógicas	80
4 – Políticas educacionais na agenda nacional e internacional	85
5 - A gradativa construção da consciência crítica na formação de educadores	88
Capítulo III – O contexto de realização da pesquisa	**94**
1 – O município de São Bernardo do Campo: localização e dados gerais	95
2 – A Educação no município de São Bernardo do Campo	97
3 – A municipalização do Ensino Fundamental I	104
4 – O Ensino Fundamental I e as ações da equipe de orientação técnica	107
5 – Levantamento de dados iniciais sobre o contexto de atuação das PAPs	115
Capítulo IV–Círculos de Debates: diálogos iniciais	**128**
1 – Dados sobre as PAPs referentes a 2007	128
2 – Primeiras aproximações do grupo	131
3 – A situação profissional das PAPs	142
4 – Definição do tema central	143
Capítulo V – Diálogos sobre o tema central e subtemas	**156**
1 – Tema central: o trabalho coletivo e subtemas	157
2 – A profissão docente	161
3 – A formação de professores	166
4 – O plano de formação contínua de professores em serviço nas escolas	171
5 – O currículo em ação	177

Capítulo VI – Desvelando práticas, revelando possibilidades **182**
1 – O desenvolvimento do trabalho coletivo 182
2 – Entraves e possibilidades na constituição do trabalho coletivo 189
3 – Construção e reconstrução de saberes na coordenação pedagógica das escolas 192
4 – Registros reflexivos elaborados pelas PAPs 196
5 – Crescimento profissional e pessoal 204
Considerações sobre a pesquisa **208**
Questionar é preciso **222**
Referências bibliográficas **226**
Anexo I - Questionário **239**
Anexo II A - Organograma da Secretaria de Educação e Cultura – SEC - 2007 **240**
Anexo II B – Organograma da Secretaria de Educação – SE - 2009 **241**
Anexo II C – Organograma do Departamento de Ações Educacionais – SEC 1- 2007 **242**
Anexo II D – Organograma do Departamento de Ações Educacionais – SE 1- 2009 **243**